



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 de março de 2024 - São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Do Sarampo No Brasil De 2010 A 2024

Autores: PÂMELA LORENÇONI DE MOURA (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS (FEMA)), MARIA EDUARDA PEREIRA MARTINS (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS (FEMA)), BEATRIZ DE SOUZA BARRETO (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS (FEMA)), AMANDA UEZU MIYAO (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS (FEMA))

Resumo: O Brasil recebeu da Organização Mundial de Saúde (OMS) o certificado de eliminação do sarampo no ano de 2016 e, após dois anos, uma diminuição da cobertura vacinal com consequente aumento de casos fez com que esse certificado fosse perdido, sendo recuperado apenas em 2024. Após a volta de uma doença antes eliminada no Brasil, faz-se necessário uma abordagem do assunto e uma atenção redobrada quando se trata da conscientização populacional sobre a importância das vacinas. "Analisar o aumento do sarampo no Brasil nos últimos 15 anos, identificando as características epidemiológicas dos pacientes afetados." "Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando as variáveis: região de notificação, faixa etária e sexo. Para avaliação da cobertura da vacina tríplice viral, utilizou-se a mesma base de dados na seção Imunizações." "O número total de casos confirmados de sarampo notificados de 2010 a 2024 foi de 41.091, tendo maior concentração entre os anos 2018 e 2020, com 38.913 (94,69%) casos. A região mais acometida nos últimos 15 anos foi a região Sudeste com 21.037 (51,19%) notificações. Ainda na região Sudeste, a faixa etária mais acometida está em menores de 1 ano, registrando 3.948 (18,7%) casos. Dentro desta, nota-se que 2.006 (9,5%) são do sexo masculino e 1.942 (9,2%) do sexo feminino. Somando-se a estes dados, houve registro nesta região em pacientes menores de 1 ano, 8 (0,03%) óbitos por agravo da doença. Levando em consideração a região mais afetada, a cobertura vacinal da Tríplice Viral 1ª dose diminuiu de 98,07 no ano de 2016 para 88,65 no ano de 2017; já a 2ª dose, se manteve com cobertura semelhante de 79,06 e 79,46, respectivamente. Algo interessante de se destacar é o aparecimento de casos em faixas etárias antes não atingidas pela doença de 2010 a 2017 - a população de 65 anos ou mais. Durante o período estudado, foram notificados 61 casos nessa faixa etária, distribuídos entre os anos 2018 e 2021. Os dados apresentados mostram que um surto de uma doença como o sarampo acarreta em maior risco de casos graves, principalmente quando atinge os extremos de idade." "Os dados sublinham que houve um aumento significativo de casos de sarampo atrelado à diminuição da cobertura vacinal, o que nos leva a refletir sobre a importância das campanhas vacinais e explanação de informações sobre os imunizantes, além da conscientização dos responsáveis, principalmente em regiões de maior fluxo populacional, visando manter uma cobertura satisfatória e diminuir a chance de um novo surto da doença no país."